



IV ENEPI

ENCONTRO NACIONAL DE
EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA

PREVALÊNCIA DE LESÕES PERIODONTAIS EM REBANHOS OVINOS DO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL

4º Encontro Nacional de Epidemiologia Veterinária, 4ª edição, de 19/07/2022 a 21/07/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-81-9

MARTINS; Andressa da Silva¹, **SILVA; Tamires Ataiades Silva**², **BORSANELLI; Ana Carolina**³

RESUMO

As doenças periodontais são enfermidades infecciosas multifatoriais, polimicrobianas, agudas ou crônicas, que culminam com a destruição dos tecidos de sustentação do dente e eventual perda dentária. Embora os problemas dentários em ovinos sejam relatados por médicos veterinários e por produtores no Brasil, são raras as suas referências na literatura. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de lesões periodontais em rebanhos ovinos no Estado de Goiás e caracterizá-las clinicamente. Foram avaliados de forma aleatória, pelo exame clínico bucal com auxílio de sonda periodontal Williams, 102 ovinos com diferentes condições periodontais oriundos de quatro rebanhos compostos por animais das raças Dorper, Santa Inês, Suffolk e mestiços. Dos 102 animais examinados, 90 (88,23%) eram fêmeas e 12 (11,76%) eram machos e em relação ao padrão racial, 54 (52,94%) eram da raça Dorper, 4 (3,92%) Santa Inês, 1 (0,98%) Suffolk e 43 (42,15%) mestiços. Do total de 102 animais avaliados, 70,5% apresentaram sangramento à sondagem nos dentes incisivos, caracterizando-se a presença de gengivite. Recessão gengival em diferentes graus em dentes incisivos e pré-molares foi identificada em 54,9% (56/102) dos animais avaliados. Além disso, 18 (17,6%) animais apresentaram perda de pelo menos um elemento dentário, o que indica estágio avançado da doença. Em relação a presença de biofilme supragengival e considerando-se os dois grupos funcionais de dentes, foi possível observar maior grau de deposição de biofilme nos dentes mastigatórios. Em conclusão, a alta prevalência de gengivite (forma reversível da doença periodontal), de recessão gengival (principal sinal clínico da periodontite) e de perda dentária (resultado da periodontite) nos animais avaliados demonstrou que as doenças periodontais são relativamente comuns nos rebanhos ovinos do Estado de Goiás e podem representar uma possível fonte de prejuízo oculta e de redução de bem-estar animal. Assim, é imprescindível o monitoramento do status sanitário dos rebanhos por meio do exame clínico da arcada dentária dos animais.

PALAVRAS-CHAVE: Doença periodontal, Ovinos, Prevalência, Goiás, Brasil

¹ Universidade Federal de Goiás, vetandressam@gmail.com

² Universidade Federal de Goiás, tamires.ataides@gmail.com

³ Universidade Federal de Goiás, anaborsanelli@ufg.br

¹ Universidade Federal de Goiás, vetandressam@gmail.com
² Universidade Federal de Goiás, tamires.atrides@gmail.com
³ Universidade Federal de Goiás, anaborsanelli@ufg.br